

Não tem como negar que estamos em outra era mesmo.

A competição das empresas tradicionais versus os novos entrantes digitais se dá cada dia em mais fronts!

Essa semana um colega comentou sobre o canal do CazéTV (até então nunca tinha ouvido falar sobre).

Foi entender do que se tratava e fiquei com vergonha própria pelo meu desconhecimento, afinal o cara simplesmente bateu o recorde mundial de live streaming fazendo a transmissão da primeira partida do Brasil e tendo uma audiência de quase 5 milhões de devices simultaneamente assistindo o seu canal no YouTube

(fora as demais mídias digitais em que ele transmite).

Resolvi assistir o hoje de hoje (Brasil x Camarões) para conhecer.

Para começar, a usabilidade foi nativamente digital. Escolhi assistir na TV da sala e tive basicamente a comodidade usual que as smart TVs de hoje oferecem com o app YouTube embutido.

Poderia igualmente ter escolhido assistir no smartphone on-the-go ou em qualquer outro device da minha preferência.

Pouco após o apito de início já eram mais de 3,7 milhões de devices assistindo ao vivo (e o número seguia aumentando a cada minuto).

Na transmissão em si, qualidade similar ao dos grandes canais de TV tradicional, usando as mesmas imagens oficiais da Fifa, com comentaristas esportivos, além de ações de marketing/propaganda bem profissionais.

Obviamente que por se tratar de um evento esportivo dessa magnitude deve existir toda a questão de acordo comercial para o uso das imagens da transmissão oficial e como regra eu presumo que seja um obstáculo para outros canais, mas ainda assim, fica o exemplo de que a competição só vai aumentar daqui para frente!